



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de julho de 2018

Notícias do Dia UFSC Legado Ameaçado "Patrimônio sofre com má gestão"

Patrimônio sofre com má gestão / Controladoria Geral da União / CGU / Departamento de Gestão Patrimonial / DGP / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Inventário / Marcelo Campos da Silva / Auditoria / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Ubaldo César Balthazar / Moradia Estudantil / Transparência / Curso de Pedagogia / Josiane Maziero / Conselho Universitário / Curso de Letras – Espanhol / Leonardo Zotico / Aluguel / Contrato de Concessão de uso / Associação Atlética dos Servidores da UFSC / Bens móveis / Bens imóveis

UFSC Legado ameaçado 10 NOTÍCIAS DO DIA FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2018

Patrimônio sofre com má gestão

Universidade não faz um levantamento completo de seus bens móveis e imóveis há 27 anos

ALÍCIA ALÃO
Especial para o Notícias do Dia

Cadeiras quebradas e empilhadas, mesas acumulando cupim, caixas de papelão rasgadas e cheias de entulho. Esse foi o cenário encontrado pelos auditores da Controladoria Geral da União (CGU) ao visitarem depósitos do Departamento de Gestão Patrimonial (DGP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no final de 2015. A gestão de bens móveis e imóveis da instituição é um problema histórico, segundo a CGU. Desde o exercício de 1991, a UFSC não realiza um inventário completo de seus bens.

"A administração da universidade é algo complexo, é uma unidade grande. Mas há deficiências na destinação de bens, em como tratar esses bens e como doá-los, isso é fruto das nossas recomendações e acompanhamento. Entendemos que ainda é deficiente esse controle da universidade", afirma o superintendente substituído da CGU, Marcelo Campos da Silva.

A morosidade na realização dos processos de leilões de bens agrava esse quadro, no entendimento dos auditores. Os bens irrecuperáveis, que não podem

mais ser usados para o fim a que se destinam, representam 68% dos bens sem uso da universidade. O resultado é o entulho acumulado nos depósitos do DGP e em outros espaços da universidade. Não é raro encontrar materiais de construção depositados de forma inadequada, expostos ao tempo, como uma pilha de telhas ao lado da casa de máquinas da piscina olímpica da UFSC.

O relatório de auditoria, ao qual a reportagem teve acesso, data de 2016. Nele consta que apenas 40% dos bens móveis foram inventariados. Hoje, segundo a reitoria, 68% do patrimônio está no inventário. "Estamos fazendo o levantamento do nosso patrimônio. Isso é um trabalho demorado e começou na administração do (ex-reitor Luiz Carlos) Cancellier. Em breve, esse será um argumento vazio", justifica o reitor Ubaldo César Balthazar.

É fato que uma das recomendações da CGU referente ao inventário foi cumprida pelo DGP. Desde 2016, são disponibilizadas no site do departamento campanhas de conscientização sobre a importância e a necessidade de se fazer o inventário de bens. Estão disponíveis online relatórios, cronogramas, vídeos didáticos e manuais de apoio. ●

Até bancos não pagavam aluguel

Outro problema identificado pela auditoria se refere à cessão irregular de bens imóveis. Um exemplo são falhas relacionadas à formalização e execução do contrato de concessão de uso mantido com a Associação Atlética dos Servidores da UFSC, conhecida como Volantes, que administra um restaurante. A reitoria reconhece o problema e afirma que a situação está sendo resolvida. "Está em processo de regularização, foi feita uma licitação para o restaurante. Durante esse processo, foram identificados alguns problemas que precisavam ser resolvidos e isso está em andamento", garante o reitor Balthazar.

A reitoria admite que haviam

unidades que operavam comercialmente na universidade e que não davam retorno financeiro à UFSC, como bancos, bares, restaurantes e empresas de fotocópias, por exemplo. Mas garante que a atual gestão está resolvendo essas pendências. "Estamos resolvendo um passado. Temos casos de bancos que não pagavam um centavo à universidade há mais de 10 anos e vão começar a pagar. Empresas que pagavam aluguéis em valores simbólicos. Estamos ajustando nossos aluguéis e licitando onde é necessário licitar. Depois da gestão do professor Cancellier, não há uma unidade dentro desta universidade que opere comercialmente e que não pague", conclui o reitor.



Segundo os estudantes, prédio que serve de moradia recebeu reforma de má qualidade

Ratos e água fria na moradia estudantil

A situação da moradia estudantil é outro foco de problema. O novo bloco, inaugurado em 2013, já passou por duas reformas e está prestes a passar pela terceira. "Sempre tem infiltração, não foi feita a impermeabilização na parte superior. Cai reboco e cimento na cabeça do estudante. Não teve fiscalização adequada na construção, o material é ruim. Tem até uma infestação de ratos", afirma a estudante Vanessa Michele Canei.

Com apenas 167 vagas - o que equivale a 0,5% do total de estudantes - a moradia tem apenas quatro máquinas de lavar

funcionando. Outras seis estão quebradas e apenas ocupam espaço. Os alunos se revezam lavando roupa até de madrugada, segundo Vanessa. Este ano, ficaram mais de um mês sem água quente nos chuveiros.

Apesar dos problemas, a aluna valoriza a importância da estrutura. "É fundamental para a permanência do estudante. Temos água, luz e internet e não pagamos nada. Tem um espaço para estudar, sala de computadores, área de convivência. Nossa luta é para melhorar a qualidade e ampliar as vagas", destaca.

Falta transparência e políticas para os estudantes

Para os estudantes, falta transparência à gestão da UFSC e políticas que incentivem a permanência na instituição. "O acesso a (políticas de) permanência estudantil é muito difícil. Os estágios oferecem salários baixíssimos e tem poucas bolsas. Isso vai inviabilizando o indivíduo continuar na universidade", diz a estudante de pedagogia Josiane Maziero.

"Acho que falta transparência. Até

nos espaços que têm representação estudantil, como o Conselho Universitário, continuo o estudante de letras espanhol Leonardo Zotico. Ele pede que a classe dos estudantes seja ouvida pela universidade. "Não existe democracia na UFSC. Estudante sempre vai ter poder de voto inferior à área técnica e ao professor. O estudante deveria ser ouvido e não é, na prática não funciona", reclama.

Inventário

Bens móveis da UFSC distribuídos pelos 5 campi:
■ Total: 359.840
■ Em uso: 347.663 (96,5%)
■ Sem uso: 12.177 (3,5%)

Entre os sem uso:
■ Irrecuperável: 8.330 (68%)
■ Ocioso: 3.381 (28%)
■ Recuperável: 213 (2%)
■ Antieconômico: 253 (2%)

O que significa:
a) Ocioso em perfeitas condições de uso, mas não está sendo aproveitado.
b) Recuperável: recuperação possível por até 50% do valor de mercado.

c) Antieconômico: manutenção onerosa, ou rendimento precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência.
d) Irrecuperável: não pode ser utilizado para o fim a que se destina.

Fonte: relatório CGU DGP/UFSC, setembro de 2015.



Vistoria da CGU encontrou depósitos abarrotados

Notícias do Dia

Plural

“Dia a dia bem-humorado”

Dia a dia bem-humorado / Rogério Klefer / Livro / Leituras Privadas / Formado pela UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Plural

16.

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2018

Editor: DARIENE PASTERNAK
pasternak@noticiasdodia.com.br

Rogério Klefer
escreve de
maneira leve
e risível sobre
relacionamentos,
fracassos
amorosos e
amizade

O QUÊ: lançamento
de ‘Leituras Privadas
- Textos Curtos para
quem não quer
perder tempo à toa’

QUANDO: 9/7, 19h

ONDE: O Botequim,
avenida Rio Branco,
632, Centro,
Florianópolis

QUANTO: gratuito



Dia a dia

Jornalista lança livro
com crônicas e contos
nesta segunda, na Capital

bem-humorado

O jornalista Rogério Klefer lança hoje (9), às 19h, em Florianópolis, o livro “Leituras privadas – Textos curtos para quem não perde tempo à toa”. Este é o terceiro trabalho literário do joinvilense, que se formou na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e trabalha há 20 anos com jornalismo. A obra traz 32 crônicas e dois contos, sendo que os textos foram reu-

nidos ao longo de dois anos.

Rogério afirma que sempre leu muito – culpa também da profissão – e que depois decidiu escrever sobre coisas que via no dia a dia. “Coisas que me chamaram atenção, e que tento traçar com bom humor, como lembranças da infância e coisas que mostram um pouco sobre como as pessoas são ou agem”, diz ele.

O humor, aliás, é um dos ganchos principais da coletânea de crônicas e a primeira vez que se arrisca no gênero. “Tento ver as coisas de uma forma bem-humorada, porque acho mesmo que nada precisa ser levado muito a sério. Fui naturalmente escrevendo desse jeito”, conta. A ideia é que o trabalho, que tem textos leves, seja uma leitura para todas as pessoas.

Além do “Leituras privadas”, Rogério é autor de “A Redenção”, sua primeira incursão no gênero novela, e um dos organizadores do livro “Pauta do Dia”, reunião de crônicas de jornalistas, publicada com apoio da ACI (Associação Catarinense de Imprensa) no início de 2017. Como próxima obra, Rogério pretende fazer uma reunião de contos, ainda sem tema definido. ●

Notícias do Dia - Janine Alves

“Passado, presente e futuro da tecnologia produzida em SC”

Passado, presente e futuro da tecnologia produzida em SC / Sapiens Parque / Canasvieiras / Norte da Ilha / Florianópolis / Inovação / Acate / Associação de Empresas de Tecnologia / Fundação Certi / Rafael Kuerten / UFSC / Carlos Alberto Schneider / Moacir Marafon / CEO / Softplan / Ubaldo César Balthazar / Reitor

Sapiens Park

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA TECNOLOGIA PRODUZIDA EM SC

Sapiens Park é um parque de inovação localizado em Canasvieiras, no Norte da Ilha, mas nem todos que passam por lá sabem o tanto que o setor de tecnologia se desenvolveu nos últimos 30 anos aqui no Estado, o que de fato se produz e o que representa para a consolidação desta história. Hoje o setor de tecnologia gera mais impostos para a Prefeitura da Capital do que o turismo, por isso não é exagero dizer Florianópolis Capital de Tecnologia. No início quando tudo isso começou, o ecossistema catarinense de inovação era apenas uma aposta. Os dados do setor serão divulgados no próximo dia 11 de julho, próxima quarta-feira, pela Acate (Associação de Empresas de Tecnologia). A projetar pelas notas sobre o setor divulgadas por esta coluna - os números irão surpreender até as expectativas mais otimistas. ●

Mérito dos resultados

Mas para analisar os resultados de hoje é bom voltar no tempo e ver

que estas conquistas começaram lá na UFSC, como o resultado de trabalhos sólidos de pesquisa e do desenvolvimento da capacidade empreendedora dos alunos que se transformaram, ao longo desses anos, em grandes empresários. Hoje a UFSC sofre as consequências de um processo localizado, mas que atingiu de uma maneira direta a instituição com a redução de recursos. Em entrevista ao *Notícias do Dia* Ubaldo César Balthazar, reitor pró-tempore, diz que a universidade vive um tempo de vacas magras e que já está começando a administrar a miséria. Os resultados que serão divulgados nesta semana também representam a entrega da UFSC e da Fundação Certi à sociedade. A UFSC nesse momento representa as instituições de ensino e pesquisa que servem de âncora ao desenvolvimento tecnológico em todas as regiões de Santa Catarina. Uma necessidade urgente de se separar o joio do trigo e entender o quanto as universidades contribuem para o desenvolvimento econômico do Estado.

3º polo do Brasil

As empresas instaladas aqui em Florianópolis exportam tecnologia de ponta para os cinco continentes e para mais de uma centena de países. Empresas que aos poucos vão descobrindo no Sapiens Park como o seu habitat natural, convergência natural de um setor que descobriu no compartilhamento de conhecimento, de experiências e nos investidores anjo o alicerce para crescer e se desenvolver como referência para o Brasil. Os empresários que chegaram primeiro apoiam aqueles que chegaram depois e assim o polo de Florianópolis cresceu e se destaca como o 3º polo tecnológico do Brasil.

Os heróis

Numa reunião realizada na última sexta-feira liderada pela Acate e Pela Fundação Certi/UFSC Rafael Kuerten levantou uma questão importante "é necessário mostrar quem são os heróis dessa história, para que a sociedade compreenda a importância dos Gugas da Tecnologia". Muitos desses heróis já foram citados nesta coluna ou viraram matéria especial na coluna da revista "Inspira", mas para esta segunda-feira fica o registro de dois nomes de heróis do setor: o do professor Carlos Alberto Schneider, superintendente geral da Fundação Certi, o grande visionário do ecossistema de tecnologia, e de Moacir Marafon, CEO da Softplan, por ser referência, inspiração e investidor anjo para o segmento.

Enfoque Popular Capa - Geral

“Vestibular da UFSC movimenta Araranguá”

Vestibular da UFSC movimenta Araranguá / Curso de Medicina

PÁG 07



MARATONA DE VESTIBULAR

Termina hoje, dia 9, o Vestibular da UFSC Campus Araranguá. Iniciado no último sábado, 7, somente para a prova de ingresso ao curso de Medicina foram mais de nove mil candidatos inscritos. Ao todo são 60 vagas, 30 para a concorrência livre e outras 30 nas cotas. A primeira turma começa neste segundo semestre. Reportagem do Jornal Enfoque Popular acompanhou a chegada e movimentação dos candidatos ao campus nesse domingo.

Vestibular da UFSC movimenta Araranguá

Universidade registrou a inscrição de mais de nove mil candidatos para o curso de medicina, o mais disputado.

Aline Bauer
Araranguá

Congestionamento, atrasados e muito nervosismo. O Vestibular da UFSC Campus Araranguá, que começou no sábado e termina nesta segunda-feira, está movimentando a cidade. Na tarde de domingo, a reportagem do Enfoque Popular acompanhou a chegada dos candidatos ao campus e percebeu uma grande movimentação. Várias provas de diferentes cursos estavam sendo feitas, mas a que concentrava mais candidatos era o vestibular para o curso de Medicina, que deve ter a primeira turma começando neste segundo semestre.

Só para esta prova foram mais de nove mil candidatos, e ninguém estava disposto a errar. Thalia Souza veio de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, para Araranguá prestar o vestibular e já estuda há bastante tempo para esse momento importante. "Estou me preparando há dois anos e já tinha prestado vestibular para a UFSC antes,



só que para Florianópolis. A prova está bem bacana, estou bastante ansiosa", disse a jovem. Ela, como a maioria dos candidatos, fez a viagem junto com seu grupo do cursinho pré-vestibular, e está confiante que terá sucesso nas provas. "O coração fica bastante acelerado, querendo saber o que vem pela frente. Estou confiante. Pelo que vi até agora, estou otimista", comentou. Caso passe, a jovem se mudará para a cidade catarinense para fazer o curso.

Assim como ela, Maria Júlia Borges não é de Araranguá. Vindo de Criciúma, ela já se

dedica há dois anos e meio para passar no vestibular de Medicina e se tornar um dia uma pediatra. Não é o primeiro vestibular de Maria na UFSC, mas o frio na barriga continua o mesmo, ainda mais com a média de 230 candidatos por vaga. Para ela, o importante é manter a calma. "Com o curso em Araranguá a gente fica com mais expectativa, por que é mais pertinho de casa. Estou nervosa por que tem muita concorrência, mas a prova está mais tranquila este ano", opina.

Mas nem só de estudantes era a multidão que ocupava a

portaria do Campus da UFSC em Araranguá. Muitos professores e pais acompanharam os candidatos até a entrada da universidade. Márcia Wiehe Chaves e Humberto Idiart Nogueira Chaves vieram de Porto Alegre passar os três dias de provas junto da filha, Lara, em Araranguá. Eles contam com orgulho que a filha, que sonha exercer a medicina buscando um cunho mais social, se preparou bastante e a família inteira está otimista. "Para nós é tranquilo. Ela começou a fazer vestibulares no ano passado, então já tem uma bagagem.

É uma fase de muita pressão para eles, mas a Lara está bem focada", diz Humberto.

E para ajudar no emocional dos candidatos, ninguém melhor do que aqueles que acompanham e auxiliam no processo de assimilar toda a carga de conteúdos para as provas. Elder Renato Vieira é diretor de um curso pré-vestibular com unidade em Porto Alegre, que movimentou cerca de 50 alunos para vestibulares em Santa Catarina deste fim de semana, e defende que o nervosismo é normal, mas é preciso se controlar e focar nos resultados. "É um vestibular bastante concorrido, é uma oportunidade de ouro e é uma grande universidade. Tudo isso faz com que eles almejem uma vaga disputadíssima e nós tentamos passar tranquilidade. Alguém vai ter que entrar e será o mais dedicado", declara.

Sobre o vestibular, Elder diz que é uma ação que mobiliza toda a cidade pela grandeza da UFSC, e que ainda motiva mais os candidatos. "Acabou sendo um vestibular extraordinário e é mais uma oportunidade para a região e o estado com esses



Fotos: Aline Bauer

alunos novos, movimentando todos os setores. Eles encaram isso como uma oportunidade de ingressar numa universidade de renome e no meio do ano", completa.

Durante a reportagem a movimentação de automóveis nos arredores do Campus era intensa, e a partir da 13h30min a multidão de candidatos, pais e professores se dispersou. A última candidata, já nervosa e atrasada, entrou no prédio da UFSC um minuto antes do fechamento dos portões, às 13h45min.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Bem-estar animal](#)

[Profissionais de bares e restaurantes da Serra são capacitados sobre vinhos catarinenses](#)

[Falta de controle de bens móveis e imóveis na UFSC é histórico, diz CGU](#)

[MPSC entra com ação na Justiça para pedir licitação de 917 linhas de transporte intermunicipal de SC](#)

MPSC requer licitação das linhas de ônibus intermunicipais do Estado

Conheça o médico que atende pacientes em alto-mar

Osni Cardoso Filho toma posse nesta segunda como novo desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região

Jornalista lança livro bem-humorado de crônicas em Florianópolis nesta segunda

Estudantes de Santa Catarina aprovam duas leis no Parlamento Jovem

Novo regulamento europeu é reforço na proteção dos dados pessoais? (Parte 1)

Economia & Negócios

Em 2010, Favreto defendia Lula com Fachin de acusações de autoritarismo

Venda de orgânicos em debate

Novo desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região toma posse em Porto Alegre

Após habeas de Lula, Favreto participa de evento em Porto Alegre

Empresas de ônibus operam linhas intermunicipais sem contrato em SC